

Lula confirma indicação de Zanin para vaga do STF

Judiciário Advogado do presidente na Lava-Jato será submetido a sabatina no Senado e tem de ser aprovado pelo plenário da Casa

Lula confirma indicação de Zanin para vaga no STF

De Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu indicar o advogado Cristiano Zanin para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF). Ele foi o responsável pela defesa do petista na Operação Lava-Jato, que o levou à prisão. A oficialização da escolha foi publicada em uma edição extra do "Diário Oficial da União" (DOU) nessa quinta-feira (1).

Para assumir o cargo, ele ainda terá que passar por uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e ter o nome aprovado no plenário pela maioria dos 81 parlamentares.

"Todo mundo esperava que eu fosse indicar o Zanin. Ele vai se transformar num grande ministro da Suprema Corte desse país", disse Lula, após participar de um evento no Palácio do Itamaraty.

O advogado foi nomeado para a vaga de Ricardo Lewandowski, que se aposentou em 11 de abril. O ex-ministro tentou emplacar um sucessor, mas o nome do advogado Manoel Carlos de Almeida Neto acabou preterido. "Cristiano Zanin será, com certeza, um magistrado competente e imparcial", disse Lewandowski.

Desde a semana passada, Lula começou a pavimentar o caminho para indicar Zanin para a vaga. Na sexta-feira, o presidente reuniu Lewandowski e os ministros do STF Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes em um churrasco no Palácio da Alvorada.

Na noite de quarta-feira, Lula encontrou-se com Zanin. Paralelamente, o presidente também procurou senadores para checar se haveria alguma objeção à escolha do advogado.

Um dos nomes contatados foi Davi Alcolumbre (União-AP),



Zanin: indicação do advogado tem respaldo de ministros da Suprema Corte

que é presidente da CCJ. Ele sinalizou a Lula que não vê problemas para a aprovação de Zanin. O único desconforto deve se dar pela presença do senador Sergio Moro (União-PR), ex-juiz da Lava-Jato, na sabatina.

O nome de Zanin também recebeu o aval do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). "É alguém que retine condições e tem os predicados para ser ministro do STF", declarou.

De maneira geral, os ministros da Corte apoiaram a escolha de Lula e minimizaram o fato de Zanin ter atuado como advogado do presidente na Lava-Jato.

Decano da Corte, Gilmar Mendes usou as redes sociais para elogiar publicamente a escolha de Lula, que classificou como "alvissareira". "Zanin sempre demonstrou elevado tirocínio jurídico em sua trajetória profissional", escreveu no Twitter.

O ministro Luís Roberto Barroso também se manifestou. "Minha visão dele é a de um advogado sério e competente, que exibiu dedicação ao cliente e conduta ética, mesmo diante da adversidade. Da minha parte, será muito bem-vindo", disse.

Até mesmo os dois ministros indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Nunes Marques e André Mendonça, demonstraram simpatia ao nome de Zanin. "Quero desejar sucesso na trajetória no Senado. Cabe ao Senado agora avaliar os requisitos, que a princípio eu entendo que ele tem", disse Mendonça.

Sem citar a indicação para o STF, a presidente da Corte, ministra Rosa Weber, queixou-se nessa quinta-feira do pequeno número de mulheres nos tribunais superiores no país. O comentário aconteceu durante um encontro com o presidente da

Finlândia, Sauli Niinistö.

A interlocutores, Rosa já sinalizou que gostaria que Lula indicasse uma mulher para a sua vaga no STF. Ela se aposentou em outubro, quando restará na Corte apenas uma mulher, a ministra Cármen Lúcia. Ao todo, o Tribunal é formado por 11 ministros.

Ao longo dos últimos anos, Zanin tornou-se amigo de Lula e foi o responsável por lançar as teses jurídicas que tiraram o petista da cadeia. Foi a partir dessas ações que o STF restabeleceu os direitos políticos de Lula e permitiu que ele disputasse, pela sexta vez, a Presidência da República em 2022.

A proximidade com Lula e o fato de ter sido seu advogado pessoal foram pontos levantados como empecilhos para a sua indicação — o que foi ignorado pelo presidente, que sempre sinalizou que escolheria uma pessoa de sua estrita confiança para a Corte.

Se o nome de Zanin for aprovado pelo Senado, há dúvidas sobre como ele irá se posicionar no STF em casos envolvendo a Lava-Jato. A interlocutores, o advogado já apontou que não se sente obrigado a se declarar suspeito de atuar na maioria dos processos.

Zanin nasceu em Piracicaba, no interior de São Paulo, e tem 47 anos. Ele é casado com Valeska Teixeira, que também atuou na defesa de Lula. Em 25 anos na advocacia, ele já atuou em mais de 100 processos no STF e trabalhou em casos de grande repercussão, como a recuperação judicial da Varig. Recentemente, participou da defesa das Americanas, que passa por recuperação judicial. (Isadora Peron, Luísa Martins, Murillo Camarotto, Renan Truffi, Fabio Murakawa, João Valadares e Caetano Tonet)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 14